

ANEXO I

RESOLUÇÃO Nº 2/CCLCSCH/UFFS/2024

Quadro de ementários de Componentes Curriculares Optativos a serem incluídos no PPC versão 2010 do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura do Campus Chapecó-SC.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1413 | ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Análises antropológicas clássicas e contemporâneas sobre alguns processos de ensino, aprendizagem e diferentes formas de transmissão de saberes. Serão apresentadas algumas abordagens de mediação pedagógica que tratam destes processos, buscando a transversalidade desta temática entre os campos da Antropologia e da Educação, bem como refletir sobre a contribuição que a Antropologia poderá trazer para o desenvolvimento das atividades docentes, no ensino Médio e Fundamental. | | | |
| OBJETIVO | | | |
| Proporcionar aos discentes o acesso à algumas abordagens de mediação pedagógica e as possíveis transversalidades entre estes modelos e os campos da Antropologia e da educação, para subsidiá-los na atividade docente. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| BRANDÃO, Carlos R. Sobre teias e tramas de aprender e ensinar: anotações a respeito de uma antropologia da educação. Inter-Ação : revista da Faculdade de Educação UFG, v. 27, n. 2, p. 1-54, jul./dez. 2002. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/1552 . Acesso em: 26 set. 2018. | | | |
| GROSSI, M. P.; TASSINARI, A.; RIAL, C. (Orgs.). Ensino de antropologia no Brasil: formação, práticas disciplinares e além-fronteiras . Florianópolis-SC: Nova Letra; Associação Brasileira de Antropologia, ABA, 2006. Disponível em: http://www.abant.org.br/conteudo/livros/EnsinoDeAntropologia.pdf . Acesso em: 26 set. 2018. | | | |
| GUSMÃO, Neusa M. M. Entrelugares: antropologia e educação no Brasil. Educação: rev. do Centro de Educação da UFSM , Santa Maria, v. 34, n. 1, p. 29-46, jan./abr. 2009. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/1586/882 . Acesso em: 26 set. 2018. | | | |
| LOPES DA SILVA, Aracy; LEAL, Mariana Kawall Ferreira (Orgs.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola . São Paulo : Global, 2001. | | | |
| TASSINARI, Antonella Maria Imperatriz; ALMEIDA, José Nilton de; REBOLLEDO, Nicanor (Orgs.). Diversidade, educação e infância: reflexões antropológicas . Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014. 382 p. (Coleção antropologia em laboratório). ISBN 9788532806987. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES. | | | |
| BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual . 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro101.pdf . Acesso em: 25 set. 2018. | | | |
| COHN, Clarice. Antropologia da criança . Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2005. | | | |

FONSECA, Claudia. . Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 10, p. 58-78, jan./abr. 1999. Disponível em: https://poars1982.files.wordpress.com/2008/03/rbde10_06_claudia_fonseca.pdf . Acesso em: 25 set. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GARDOU, Charles. Quais os contributos da Antropologia para a compreensão das situações de deficiência? **Revista Lusófona de Educação**, 8, 2006. Disponível em: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/692>

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|--|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1414 | ANTROPOLOGIA DA PERFORMANCE | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Antropologia da performance. Teoria da performance. Rituais. Performances culturais. Cultura expressiva. | | | |
| OBJETIVO | | | |
| Possibilitar, aos estudantes, uma aproximação do paradigma da performance em antropologia e áreas afins, por meio do estudo de ferramentas teóricas e metodológicas para a compreensão da vida humana (interações sociais de tipos diversos: rituais, eventos, cultura expressiva e outros) sob a ótica da performance. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| COELHO, José Luis Ligiéro. Performance e antropologia de Richard Schechner . Rio de Janeiro: Mauad, 2012. | | | |
| GOFFMAN, Ervin. A representação do eu na vida cotidiana . Petrópolis: Vozes, 2013. | | | |
| LANGDON, Jean. Performance e sua diversidade como paradigma analítico: a contribuição da abordagem de Bauman e Briggs. Ilha R. Antr. , Florianópolis, v. 8, n. 1-2, p. 163-183, 2006. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/18229/17094 . Acesso em: 13 ago. 2018. | | | |
| MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia . São Paulo. Cosac & Naify, 2003. | | | |
| TURNER, Victor. Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana . Niteróio: EdUFF, 2008. | | | |
| TURNER, Victor. Do ritual ao teatro: a seriedade humana de brincar . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2015. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| DAWSEY, John. De que riem os boias-frias?: diários de antropologia e teatro . São Paulo: Terceiro Nome, 2014. | | | |
| DAWSEY, John, et al. Antropologia e performance: ensaios NAPERDRA . São Paulo: Terceiro Nome, 2014. | | | |
| DURKHEIM, Émile. As formas elementares de vida religiosa . São Paulo: Martins Fontes, 2014. | | | |
| MULLER, Regina Polo. Ritual, Schechner e performance. Horizontes Antropológicos , Porto Alegre, v. 1, p.67-85, jul./dez. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ha/v11n24/a04v1124.pdf . Acesso em: 26 set. 2018. | | | |
| PEIRANO, Mariza. A análise antropológica de rituais . Brasília: Ed. Unb, 2000. (Série Antropologia, 270) Disponível em: http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie270empdf.pdf . | | | |

Acesso em: 10 ago. 2018.
SCHECHNER, Richard. Pontos de contato entre o pensamento antropológico e teatral. **Cadernos de Campo**, São Paulo, n. 20, p. 213-236, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/36807/39529> . Acesso em: 15 ago. 2018.
TURNER, Victor. **Floresta de símbolos**. Niterói: EdUFF, 2013.
VAN GENNEP, Arnold. **Ritos de passagem**. Petrópolis: Vozes, 2011.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|--|-----------------|--------------|
| GCH1415 | ANTROPOLOGIA DOS JOVENS E DAS JUVENTUDES | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Diferentes abordagens sobre jovens e juventudes nas Ciências Sociais. Abordagens antropológicas sobre jovens e juventudes. Conceitos centrais e delimitação do campo de estudos: jovens, juventudes, gerações, grupos etários, culturas jovens, identidades jovens. Jovens, tradição e modernidade. Jovens, cenas musicais, estilos de vida, globalização e resistência. Jovens e temas correlatos: política, cidadania, migração, etnicidade, gênero, sexualidade, instituições de ensino, trabalho, violência e marginalidade. | | | |
| OBJETIVO | | | |
| Proporcionar aos estudantes um panorama bem fundamentado das diferentes abordagens sobre jovens e juventudes nas Ciências Sociais e áreas afins, a partir do olhar antropológico. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família . Rio de Janeiro: LTC, 2011. CANCLINI, Nestor. Diferentes, desiguales y desconectados . Barcelona: Gedisa Editorial, 2004. HANNERZ, Ulf. Explorando a cidade : em busca de uma antropologia urbana. Petrópolis: Vozes, 2015 REGUILLO, Rosana. Culturas juveniles : formas políticas del desencanto. Buenos Aires: Sigloveintuno Editores, 2012. MEAD, Margaret. Cultura y compromiso . Barcelona: Gedisa Editorial, 2006. VAN GENNEP, Arnold. Os Ritos de Passagem . Petrópolis, Vozes, 1978. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| DEBERT, Guita Grin. A dissolução da vida adulta e a juventude como valor. Horizontes Antropológicos , Porto Alegre, v. 16, n. 34, p. 49-70, jul./dez. 2010, Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ha/v16n34/03.pdf . Acesso em: 25 set. 2018. FREIRE FILHO, João. Reinvenções da resistência juvenil : os estudos culturais e as micropolíticas do cotidiano. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. HEILBORN, Maria Luiza et al. (Orgs.). O aprendizado da sexualidade . Rio de Janeiro: Fiocruz e Garamond, 2006. HOBSBAWN, Eric. Revolução cultural. In: _____. Era do extremos : o breve século XX. 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 314-336. MORIN, Edgar. Juventude. In: _____. Cultura de massas no século XX : neurose. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1997. p.147-157. PEREIRA, Alexandre Barbosa. A maior zoeira na escola : experiências juvenis na periferia de São Paulo. Santos: Editora da UNIFESP, 2016. | | | |

SOTO, Felipe G.; LEÓN, Oscar D. **Trayectorias sociales juveniles: ambivalencias y discursos sobre el trabajo**. Santiago do Chile: Instituto Nacional de la Juventud, 2008. Disponível em: <http://www.cidpa.cl/wp-content/uploads/2013/05/trayectorias-sociales-juveniles.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

STRAPASOLAS, Valmir Luiz. **O mundo rural no horizonte dos jovens**. Florianópolis: EdUFSC, 2006.

WEISHEIMER, Nilson. Marialice Foracchi e a formação da sociologia da juventude no Brasil. **Bib**, n. 77, 2014, pgs. 91-117. Disponível em WEISHEIMER, Nilson. Marialice Foracchi e a formação da sociologia da juventude no Brasil. **Bib**, n. 77, 2014, pgs. 91-117. Acessado 25/05/2019

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1416 | ETNOLOGIA INDÍGENA | 4 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Introdução á etnologia indígena no Brasil. Abordar aspectos da diversidade sociocultural indígena com ênfase em diferentes abordagens teóricas e metodológicas. Explorar fragmentos da multiplicidade de histórias indígenas vivenciadas em diferentes temporalidades, ecossistemas e modos de colonização distintos. | | | |
| OBJETIVO | | | |
| Propiciar aos estudantes de ciências sociais o conhecimento sobre os distintos campos de investigação etnológica no Brasil e suas diferentes abordagens teóricas e metodológicas com ênfase na multiplicidade de histórias indígenas vivenciadas em diferentes temporalidades, ecossistemas e modos de colonização distintos. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| CARNEIRO DA CUNHA, M. (Org.). História dos índios no Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 2009. | | | |
| FERNANDES, Florestan. A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios . São Paulo: Editora Global, 2009. | | | |
| MELATTI, Julio Cezar. Índios do Brasil . São Paulo: EDUSP, 2007. | | | |
| PACHECO DE OLIVEIRA, João. O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades . Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016. | | | |
| Souza Lima, Antonio Carlos (Org.). Tutela: formação de estado e tradições de gestão no Brasil . Rio de Janeiro: E-papers, 2014. | | | |
| VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia . São Paulo: Cosac & Naify, 2002. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| BORBA, Telêmaco. 1908. Actualidade indígena (Paraná, Brazil). Curitiba: Imprensa Paranaense. Disponível em: http://biblio.etnolinguistica.org/borba_1908_actualidade . Acesso em: 26 set. 2018. | | | |
| BRIGHENTI, Clovis Antonio. Estrangeiros na própria terra: presença Guarani e estados nacionais . Florianópolis: EdUFSC; Chapecó: Argos, 2010. | | | |
| CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado . São Paulo: Cosac Naify, 2003. | | | |
| CARNEIRO DA CUNHA, M. Cultura com aspas . São Paulo: Cosac Naify, 2009. | | | |
| MONTEIRO, John M. Índios no estado de São Paulo: resistência e transfiguração . São Paulo: Yankatu: Comissão Pro-Índio, 1984. Disponível em: | | | |

<http://www.cpisp.org.br/pdf/IndiosemSaoPaulo-ResistenciaeTransfiguracao.pdf> . Acesso em: 26 set. 2018.

O'DWYER, Eliane Cantarino. **O papel social do antropólogo**: aplicação do fazer antropológico e do conhecimento disciplinar nos debates públicos do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

OLIVEIRA, Bruno Pacheco de. **Quebra a cabaca e espalha a semente**: desafios para um protagonismo indígena. Rio de Janeiro: E-Papers, 2015.

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana K. Leal (Orgs.). **Antropologia, história e educação**: a questão indígena e a escola. São Paulo: FAPESP: Global, 2001.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América**: a questão do outro. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

VEIGA, Juracilda . **Aspectos fundamentais da cultura Kaingang**. 1. ed. Campinas, SP: Editora Curt Nimuendajú, 2006.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|--|--------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1417 | GÊNERO, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Trajetória histórica dos estudos antropológicos de gênero, sexualidade e violência. A produção teórica e as diferentes abordagens sobre a temática. Identidade de gênero. Masculinidade e feminilidade. Importância dos estudos de gênero e sexualidade para a formação docente. Diversidade sexual e a educação: possibilidades, dificuldades e impasses | | | |
| OBJETIVO | | | |
| Sensibilizar os(as) discentes para a importância de se incorporar as questões da diversidade, de gênero e sexualidade na formação continuada; Conhecer as principais teorias que tratam da temática, buscando a transversalidade desta discussão. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Educação e Realidade , Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 133-184. jul./dez. 1995. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71724 . Acesso em: 26 set. 2018. | | | |
| BUTLER, Judith. Problemas de gênero : feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. | | | |
| CONNELL, Robert W. Políticas da masculinidade. Educação e Realidade , Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 185-206. jul./dez. 1995. Disponível em: http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71725/40671 . Acesso em: 27 set. 2018. | | | |
| GROSSI, Miriam. Identidade de gênero e sexualidade. Antropologia em Primeira Mão , Florianópolis, v. 24, 1998. Disponível em: http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/identidade_genero_revisado.pdf . Acesso em: 13 ago. 2018. | | | |
| HEILBORN, Maria Luiza (Org.). O aprendizado da sexualidade : reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. | | | |
| SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade , Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721/40667 . Acesso em: 27 set. 2018. | | | |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais: livro de conteúdo: versão final 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009. Disponível em: http://www.e-clam.org/downloads/GDE_VOL1versaofinal082009.pdf . Acesso em: 27 set. 2018.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. 18. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

GAGNON, John. **Uma interpretação do desejo: ensaios sobre o estudo da sexualidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 16. ed. Petropolis: Vozes, 2014. 184 p. (Coleção educação pós-crítica).

SARTORI, Ari J.; BRITTO, Néli S. (Org.) **Gênero na Educação: espaço para a diversidade**. 3ª ed. Florianópolis : Nova Letra / Genus, 2011.

SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion (Orgs.). **Gênero, diversidade e desigualdades na educação: interpretações e reflexões para a formação docente**. Recife: Ed. UFPE, 2009. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/1016303/1020379/gnero+diversidade+e+desigualdade+na+educa_o.pdf/fdda0d28-41f4-4145-bb34-e0013193a9cb . Acesso em: 27 set. 2018.

STRATHERN, Marilyn. **O gênero da dádiva**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|--|------------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1418 | IDENTIDADES, ETNICIDADE E MINORIAS | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| O debate contemporâneo acerca da identidade, etnicidade e minorias. Estudo das relações entre Estado, nação e identidades étnicas. Comunidades tradicionais. As políticas públicas de gestão da diferença cultural. Cultura, política e poder. | | | |
| OBJETIVO | | | |
| Proporcionar aos estudantes a compreensão sobre as principais abordagens teóricas relacionadas à identidade, cultura, etnicidade e suas interfaces com as relações de poder na construção da nação e nas políticas do Estado de gestão das diferenças. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| BARTH, Fredrik & LASKE, TOMKE. Guru: o iniciador e outras variações antropológicas . São Paulo: Contra Capa, 2008. | | | |
| BOURDIEU, Pierre. A identidade e representação: elementos para uma reflexão crítica sobre a idéia de região. In: ____ O poder simbólico . Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, p. 107-132, 1989. | | | |
| GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada . Rio de Janeiro. Zahar, 1982. | | | |
| HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. | | | |
| MAUSS, Marcel. A nação . São Paulo: Três Estrelas, 2017. | | | |
| POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade . São Paulo: Ed. UNESP, 1998. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil . 2. ed. São Paulo: Companhia das letras, [1998]. | | | |

CARVALHO, José jorge. **Inclusão étnica e racial no Brasil**: a questão das cotas no ensino superior. São Paulo: Attar Editorial, 2005.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 1999.

D'ANGELIS, Wilmar da Rocha. Para uma história dos índios do oeste catarinense. **Cadernos do CEOM**, Chapecó, v. 19, n. 23, p. 265-343, s. d. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/article/view/2106/1196> . Acesso em: 27 set. 2018.

HANNERZ, Ulf. Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional. **Mana**: estudos de antropologia social, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 1-39, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mana/v3n1/2454.pdf> . Acesso em: 27 set. 2018.

O'DWYER, Eliane Cantarino. Os antropólogos, as terras tradicionalmente ocupadas e as estratégias de redefinição do Estado no Brasil. *Revista de antropologia*. v. 61 n. 1 (2018) <http://www.revistas.usp.br/ra/issue/view/10628>

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo. 3. ed. São Paulo: UNESP, 2006.

RENK, Arlene Anélia. **Narrativas da diferença**. Chapecó: Argos, 2004.

SCHWARCZ, L. K. M.; QUEIROZ, R. S. **Raça e diversidade**. São Paulo: EDUSP, 1996.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|---------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1419 | MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Marcadores Sociais da Diferença e a formação docente. A transversalidade entre os principais Marcadores Sociais da Diferença: raça/etnia, gênero/sexo/sexualidade, classe social, família/idade/ geração. | | | |
| Objetivo | | | |
| Apresentar e debater, a partir das contribuições teóricas desta temática, a importância dos Marcadores Sociais da Diferença na formação continuada para subsidiar a prática pedagógica dos futuros docentes. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| ALMEIDA, Heloísa Buarque de; SZWAKO, José (Orgs.). Diferenças, Igualdade . São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2012 | | | |
| BUTLER, Judith. Problemas de gênero : feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. | | | |
| FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes . Vol. I – O Legado da “Raça Branca”. São Paulo : Editora da USP, 1965. | | | |
| GROSSI, Miriam. Identidade de gênero e sexualidade. Antropologia em Primeira Mão , Florianópolis, v. 24, p.1-14, 1998. | | | |
| Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1205/identidade_genero_revisado.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 13 ago. 2018. | | | |
| GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes sociais. In: MICELI, Sérgio (Org.) O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995).São Paulo: Sumaré, 1999. Disponível em: http://www.anpocs.com/index.php/universo/acervo/biblioteca/coletaneas/o-que-ler-na-ciencia-social-brasileira-1970-1995-opcao-b/volume-ii-sociologia/638-classes-sociais/file . | | | |

LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas**: das origens a Max Weber. Petropolis: Vozes, 2005.
RIFIOTIS, Théophilos. Marcadores Sociais da Diferença. In: **Antropologia aplicada à administração**. Florianópolis: Departamento de C. da Administração/UFSC, 2009.
SCOTT, Joan. **Gênero**: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em:
<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721/40667> . Acesso em: 27 set. 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOTTOMORE, Tom. DICIONÁRIO do pensamento marxista. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2012.
BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 133-184. jul./dez. 1995. Disponível em:
<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71724> . Acesso em: 26 set. 2018.
DEBERT, Guita Grin. A dissolução da vida adulta e a juventude como valor. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 16, n. 34, p. 49-70, jul./dez. 2010, Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/ha/v16n34/03.pdf> . Acesso em: 25 set. 2018.
GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais: livro de conteúdo: versão final 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009. Disponível em:
http://www.e-clam.org/downloads/GDE_VOL1versaofinal082009.pdf . Acesso em: 27 set. 2018.
DAMATTA, Roberto. **Relativizando**: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis Vozes, 1981.
OLIVEIRA, Fátima. **Ser negro no Brasil: alcances e limites**. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100006
LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte : Autêntica, 1999.
SARTORI, Ari J.; BRITTO, Néli S. (Org.) **Gênero na Educação: espaço para a diversidade**. 1ª.Reimpr. 3ª Ed. Florianópolis : Genus / Nova Letra, 2011.
SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion (Orgs.). **Gênero, diversidade e desigualdades na educação**: interpretações e reflexões para a formação docente. Recife: Ed. UFPE, 2009. Disponível em:
<https://www.ufpe.br/documents/1016303/1020379/gnero+diversidade+e+desigualdade+na+educacao.pdf/fdda0d28-41f4-4145-bb34-e0013193a9cb> . Acesso em: 27 set. 2018.
STOLLER, Robert. **Masculinidade e feminilidade**: apresentações do gênero. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000189&pid=S1414-9893200600010001100041&lng=pt
STRATHERN, Marilyn. **O gênero da dádiva**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|--|--|----------|-------|
| GCH1420 | POLÍTICAS PÚBLICAS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Aspectos históricos e institucionais das políticas públicas e sociais. Objetivos, natureza e | | | |

dinâmica das políticas públicas e sociais. Participação social na gestão de políticas públicas no Brasil. Processos participativos, governança e gestão pública democrática.

OBJETIVO

Apresentar a dinâmica das políticas públicas e sociais no Brasil e as diferentes abordagens teóricas a respeito da participação social.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AVRITZER, Leonardo. Teoria Democrática e Deliberação Pública. Lua Nova, n. 49, 2000.
CELINA, Souza. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias** (UFRGS), Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, 2006. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16> . Acesso em: 27 set. 2018.
DIAZ BORDENAVE, Juan E. **O que é participação**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 84 p (Primeiros Passos; 95)
HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro, RJ: Tempo Brasileiro, 2003.
PATEMAN, Carole. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 161 p.
HASS, Monica; MATIELLO, Alexandre; ROTTA, Edeimar e SEIBEL, Erni. **Políticas públicas, descentralização e participação social**: contribuições ao estudo da trajetória em Chapecó (SC). Curitiba, CRV, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AVRITZER, Leonardo. **A moralidade da democracia**: ensaios em teoria habermasiana e teoria democrática. São Paulo, SP: Perspectiva, 2012. 168 p. (Coleção debates; 272)
CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 9.ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2006.
BOSCHI, Renato Raul. Descentralização, clientelismo e capital social na governança urbana: comparando Belo Horizonte e Salvador. **Dados**: revista brasileira de ciências sociais, Rio de Janeiro, v. 42, n. 4, 1999, p. 655-690. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52581999000400002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt . Acesso em: 27 set. 2018.
GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 120 p.
GOMIDE, Alexandre de Ávila e PIRES, Roberto Rocha C. **Capacidades Estatais e Democracias: arranjos institucionais de Políticas Públicas**. Brasília, IPEA, 2014. Disponível em:
http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/capacidades_estatais_e_democracia_web.pdf. Acesso em: 21 mai. 2019.
MARQUES, Eduardo; FARIA, Carlos. **A política pública como campo multidisciplinar**. São Paulo: Unesp/Fiocruz, 2013a.
MARQUES, Eduardo. Government, political actors and governance in urban policies in Brazil and São Paulo: concepts for a future research agenda. **Brazilian Political Science Review**, v. 7, 2013b.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---------------|-------------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1421 | ESTUDOS SOBRE A BURGUESIA NO BRASIL | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |

O conceito de burguesia. O bloco no poder. Burguesia e trabalhadores. A burguesia nos países dependentes. A problemática da revolução brasileira. Desenvolvimentismo, neoliberalismo e (neo)desenvolvimentismo. Burguesia e regimes políticos no Brasil.

OBJETIVO

Discutir o lugar e o papel da burguesia nos diferentes momentos históricos do capitalismo brasileiro.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BOITO JR., Armando. **Reforma e crise política no Brasil**: os conflitos de classe nos governos do PT. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.
- FARIAS, Francisco Pereira de. **Estado burguês e classes dominantes no Brasil (1930-1964)**. Curitiba, CRV, 2017.
- FAUSTO, Boris. **A revolução de 1930**: história e historiografia. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
- FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**. 5ªed. São Paulo: Globo, 2006.
- GORENDER, Jacob. **A burguesia brasileira**. São Paulo, Brasiliense, 1981.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARBOSA, Agnaldo Sousa. Revisitando a literatura sobre o empresariado industrial brasileiro: dilemas e controvérsias. **Caderno CRH**, vol.26, n.68, 2013, pp.391-406. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792013000200012&lng=en&nrm=iso Acesso em: 3 abr. 2019.
- BERRINGER, Tatiana. **A burguesia brasileira e a política externa nos governos FHC e Lula**. Curitiba: Appris, 2015.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. ; DINIZ, Eli . Empresariado Industrial, Democracia e Poder Político. **Novos Estudos CEBRAP** (Impresso) , v. 84, p. 82-99, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/nec/n84/n84a06.pdf>
- COSTA, Paulo Roberto Neves. Elite empresarial e elite econômica: o estudo dos empresários. **Revista de Sociologia e Política**, vol. 22, n. 52, 2014, p.47-57. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782014000400004&lng=en&nrm=iso Acesso em: 3 abr. 2019
- DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato. A difícil rota do desenvolvimento: empresários e agendas pos-neolibera. Rio de Janeiro: Humanitas/Iuperj, 2007.
- MANCUSO, Wagner Pralon. O empresariado como ator político no Brasil: balanço da literatura e agenda de pesquisa. **Revista de Sociologia e Política**, no.28, Jun 2007, p.131-146. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782007000100009&lng=en&nrm=iso Acesso em: 3 abr. 2019.
- MANCUSO, Wagner Pralon. O lobby da indústria no Congresso Nacional: empresariado e política no Brasil contemporâneo. **Dados**, vol. 47, n. 3, 2004, pp.505-547. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52582004000300003&script=sci_abstract&tlng=es Acesso em: 3 de abr. 2019.
- MARTUSCELLI, Danilo Enrico. Burguesia interna e capitalismo dependente: uma reflexão a partir dos casos argentino e brasileiro. **Crítica Marxista**, São Paulo, n.47, 2018.
- SAES, Décio Azevedo Marques de. Capitalismo e processo político no Brasil: a via brasileira para o desenvolvimento do capitalismo. **Boletim campineiro de geografia**, vol.6, n. 1, 2016. Disponível em: <http://agbcampinas.com.br/bcg/index.php/boletim-campineiro/article/view/267> Acesso em: 3 abr. 2019.
- SOUZA, Angelita Mattos de. **Estado e dependência no Brasil (1889-1930)**. São Paulo:

AnnaBlume, 2001

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1422 | ESTUDOS URBANOS | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| A cidade como objeto: aspectos conceituais, abordagens metodológicas e (inter)disciplinares. A constituição do urbanismo como campo de conhecimento. A cidade como categoria sociológica em Wirth, Simmel, Weber e Marx. O papel do Estado na urbanização capitalista. O planejamento e a gestão urbanos como campo de conflito. Políticas públicas urbanas e participação democrática. | | | |
| OBJETIVO | | | |
| Conhecer os processos de urbanização, de planejamento e gestão urbanos, sobretudo no Brasil, à luz das ciências sociais. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana . São Paulo: Martins Fontes, 2014. | | | |
| MARICATO, Erminia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. | | | |
| SOUZA, Marcelo Lopes de. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. | | | |
| SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. | | | |
| ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças . São Paulo: Boitempo, 2015. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| BENEVOLO, Leonardo. História da cidade . São Paulo: Perspectiva, 2015. | | | |
| FREITAG, Bárbara. Teorias da cidade . Campinas: Papyrus Editora, 2006. | | | |
| JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades . São Paulo : Editora WMF Martins Fontes, 2011. | | | |
| LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade . São Paulo : Centauro, 2001 | | | |
| MARICATO, Ermínia. Impasse da política urbana no Brasil . Petrópolis : Editora Vozes, 2014. | | | |
| ROLNIK, Raquel. O que é cidade . 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998. | | | |
| SOUZA, Marcelo Lopes de. A prisão e a ágora: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. | | | |
| SOUZA, Marcelo Lopes de; RODRIGUES, Glauco Bruce. Planejamento urbano e ativismos sociais . São Paulo: Ed. UNESP, 2004. | | | |
| SANTOS JUNIOR, Orlando A.; MONTANDON, Daniel T. (Orgs.). Os planos diretores municipais pós-estatuto da cidade: balanço crítico e perspectivas . Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011. Disponível em: http://bibspi.planejamento.gov.br/bitstream/handle/iditem/302/Livro_Os_planos_diretores_municipais_ps_EC_balano_critico_e_perspectivas.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em 21 mai. 2019. | | | |
| VELHO, Otávio G. (org.). O fenômeno urbano: textos básicos de ciências sociais . Rio de Janeiro : Zahar, 1967. | | | |

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ - SC
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
Endereço: Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira Sul, CEP 89815-899
E-mail: cienciassociais.ch@uffs.edu.br

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|--|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1423 | ESTUDOS RURAIS I | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| <p>Perspectivas clássicas e contemporâneas acerca do campesinato e da agricultura. Modernização e desigualdade social no campo. O debate contemporâneo sobre reforma agrária. A questão agrária no Brasil.</p> | | | |
| OBJETIVO | | | |
| <p>Conhecer o debate teórico acerca do campesinato e da agricultura no Brasil e no mundo. Desenvolver a capacidade analítica acerca dos processos sociais agrários.</p> | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| <p>ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. 3. ed. São Paulo: EDUSP; 2007. 294 p. CARVALHO, H. M. Chayanov e o campesinato. São Paulo: Expressão Popular, 2014. LÊNIN, Vladimir Ilich. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia: o processo de formação do mercado interno para a grande indústria. São Paulo: Abril Cultural, 1982. PLOEG, Jan Douwe van der. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre, RS: Ed. UFRGS, 2008. 372 p. STÉDILE, João Pedro (Org.). A questão agrária no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2008. v. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.</p> | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| <p>BRUMER, Anita (Org.). Agricultura latino-americana: novos arranjos e velhas questões. Porto Alegre: UFRGS, 2005. ELI DA VEIGA, José. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Paulo EDUSP/HUCITEC, 1991. FILIPPI, Eduardo Ernesto. Reforma agrária: experiências internacionais de reordenamento agrário e a evolução da questão da terra no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2005. MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: UNESP, 2010. (Coleção NEAD). SCHNEIDER, Sérgio (org.) A diversidade a Agricultura Familiar, Porto Alegre, Editora UFRGS. SCOTT, J. C. Formas cotidianas de resistência camponesa. Raízes, Campina Grande, v. 21, n. 1, jan-jun. 2002. Disponível em: http://revistas.ufcg.edu.br/raizes/artigos/Artigo_86.pdf Acessado em 24 de agosto de 2019. WANDERLEY, M. N. B. Em busca da modernidade social: uma homenagem a Alexander V. Chayanov. In: CARVALHO, H. M. Chayanov e o campesinato. São Paulo: Expressão Popular, 2014</p> | | | |

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1424 | ESTUDOS RURAIS II | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| <p>Agricultura familiar, campesinato e pluriatividade. Formas de dominação e resistência no campo. Organização e ação coletiva dos agricultores e camponeses. Desenvolvimento rural</p> | | | |

e políticas públicas. Parentesco, religiosidade e reciprocidade no mundo rural. Modernização e desigualdades sociais no campo. Impactos sociais e ambientais dos modelos de produção agrícola.

OBJETIVOS

Conhecer os principais temas relacionados à agricultura e ao mundo rural no Brasil e promover o debate acerca dos diferentes modelos de agricultura.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Leonilde Sérvo de; PAULILO, Maria Ignez Silveira. **Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas**. São Paulo: UNESP, 2009. v. 1 e 2. (Coleção NEAD).

GODOI, Emilia Pietrafesa de; MENEZES, Marilda Aparecida de; MARIN, Rosa Acevedo (Orgs.). **Diversidade do campesinato: expressões e categorias**. São Paulo: UNESP, 2009. v. 1 e 2. (Coleção NEAD).

MOTTA, Márcia; ZARTH, Paulo. **Formas da resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história**. São Paulo: UNESP, 2009. v. 1 e 2. (Coleção NEAD).

SCHNEIDER, Sérgio (Org.). **A diversidade da Agricultura Familiar**. Porto Alegre: UFRGS, 2009

WELCH, Clifford A.; MALAGODI, Edgard; CAVALCANTI, Josefa S. B.; WANDERLEY, Maria de Nazareth B. (Orgs.). **Camponeses brasileiros: leituras e interpretações básicas**. São Paulo: UNESP, 2009. (Coleção NEAD).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRANDENBURG, Alfio; FERREIRA, Angela Duarte Damasceno, (Org.). **Agricultores ecológicos e o ambiente rural: Visões interdisciplinares**. São Paulo, SP: Annablume, 2012. 268 p

BRUNO, Regina A. L. **Um Brasil Ambivalente**. Agronegócio, Ruralismo e Relações de Poder. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X e Edur-UFRRJ, 2009.

GAZOLLA, Marcio; SCHNEIDER, Sergio (Orgs.). **Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2017. 513 p

MEDEIROS, Leonilde Sérvo. **História dos movimentos sociais no campo**. Rio de Janeiro: FASE, 1989.

NEVES, Delma Peçanha. **Processo de constituição e reprodução do campesinato no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2009. v. 1 e 2. (Coleção NEAD).

PAULILO, Maria Ignez Silveira. **Mulheres rurais: quatro décadas de diálogo**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016. 383 p.

STÉDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2008. v. 1, 2, 3, 4 e 5.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1425 | ESTUDOS SOBRE DEFICIÊNCIA | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Estudos sobre Deficiência no Brasil. Movimento de pessoas com deficiência. Modelo social de deficiência: marxismo e feminismo. Deficiência e interseccionalidade: gênero, | | | |

sexualidade, geração, classes sociais. Políticas públicas para pessoas com deficiência: saúde, assistência social, trabalho e educação.

OBJETIVOS

Oferecer um panorama sobre as pesquisas realizadas no Brasil desde os anos de 1990 na área interdisciplinar dos Estudos sobre Deficiência.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AMARAL, Rita; COELHO, Antônio Carlos. Nem Santos nem Demônios: considerações sobre a imagem social e a auto-imagem das pessoas ditas deficientes. **Os Urbanitas**, v. 1, n. 0, 2003. Disponível em: <https://www.monografias.com/pt/trabalhos/imagem-deficientes-fisicos-sao-paulo/imagem-deficientes-fisicos-sao-paulo.shtml> . Acesso em: 30 mar. 2019.
- DINIZ, Débora. Modelo social da deficiência: a crítica feminista. **Série ANIS**, Brasília, v. 28, p. 1–8, 2003. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/15250> . Acesso em: 5 jul. 2017.
- DINIZ, Debora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson Rufino Dos. Deficiência, direitos humanos e justiça. **Sur: revista internacional de direitos humanos**, v. 6, n. 11, p. 64–77, dez. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-64452009000200004 . Acesso em: 5 jul. 2012.
- MELLO, Anahi Guedes De; NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. **Revista Estudos Feministas**, v. 20, n. 3, p. 635–655, dez. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2012000300003&lng=pt&nrm=iso&tlng=en . Acesso em: 23 jun. 2016.
- PICCOLO, Gustavo Martins; MENDES, Enicéia Gonçalves. Contribuições a um pensar sociológico sobre a deficiência. **Educação & Sociedade**, v. 34, n. 123, p. 459–475, jun. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302013000200008&lng=pt&nrm=iso&tlng=en . Acesso em: 9 jul. 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARBOSA, Lívia; DINIZ, Debora; SANTOS, Wederson. Diversidade corporal e perícia médica: novos contornos da deficiência para o Benefício de Prestação Continuada. **Textos & Contextos**, v. 8, n. 2, p. 377–390, 2009. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/6351> . Acesso em: 22 jun. 2016.
- BERNARDES, Liliane Cristina Gonçalves; ARAÚJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira. Deficiência, políticas públicas e bioética: percepção de gestores públicos e conselheiros de direitos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 9, p. 2435–2445, set. 2012. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000900024&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt . Acesso em: 7 jul. 2016.
- DINIZ, Débora; MEDEIROS, Marcelo; QUINCA, Flávia. Reflexões sobre a versão em Português da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 10, p. 2507–2510, out. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001000025&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt . Acesso em: 22 jun. 2016.
- GARCÍA, Vinicius Gaspar. Panorama da inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 12, n. 1, p. 165–187, abr. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462014000100010&lng=pt&nrm=iso&tlng=en . Acesso em: 28 jun. 2016.
- GLAT, Rosana. A sexualidade da pessoa com deficiência mental. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 1, n. 1, p. 65–74, 1992. Disponível em: <https://abpee.net/revista->

1/ . Acesso em: 30 mar. 2019.
GUIMARÃES, Raquel. Deficiência e cuidado: por quê abordar gênero nessa relação? **Revista SER Social**, Brasília, v. 10, n. 22, p. 213–238, 2009. Disponível em: http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/24 . Acesso em: 22 jun. 2016.
KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Educação especial no Brasil: desigualdades e desafios no reconhecimento da diversidade. **Educação & Sociedade**, v. 33, n. 120, p. 833–849, set. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000300010&lng=pt&nrm=iso&tlng=en . Acesso em: 9 jul. 2016.
MEDEIROS, Marcelo; DINIZ, Debora. **TDA 1040 – A nova maneira de se entender a deficiência e o envelhecimento**. Textos para Discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. Brasília, setembro de 2004. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=4238. Acesso em: 30 mar. 2019

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1426 | ESTUDOS SOCIAIS DA LINGUAGEM | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Introdução ao estudo da ideologia, do poder simbólico, dos sistemas de conhecimento e da interação social como linguagem, a partir da leitura e discussão de obras básicas de diferentes autores, de seus comentadores e de pesquisas feitas a partir das abordagens propostas por estes. | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| Analisar as contribuições de Althusser, Bourdieu, Foucault, Goffman e Volochinov (Bakhtin), para o estudo da realidade social da linguagem, evidenciando as diferenças de suas abordagens. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHINOV, Valentin). Marxismo e filosofia da linguagem . 13. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2012. 203 p. HANKS, William F. Língua como prática social . São Paulo: Cortez, 2008, RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. (Orgs.). Sociolinguística interacional . 2 ed. São Paulo, Loyola, 2002. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| BOURDIEU, Pierre. Você disse “popular”? Revista Brasileira de Educação , n.1, p.16-26, jan./abr. 1996. Disponível em: http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE01/RBDE01_04_PIERRE%20BOURDIEU.pdf . Acesso em: 27 set. 2018. COSTA, Nelson Barros da. Contribuições do marxismo para uma teoria crítica da linguagem. DELTA , São Paulo, v. 16, n. 1, p. 27-54, 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/delta/v16n1/a02v16n1.pdf . Acesso em: 27 set. 2018. FERNANDES, Cleudemar Alves. Contribuições de Erving Goffman para os estudos lingüísticos. Cadernos de Linguagem e Sociedade , v. 4, p. 94-110, 2000. Disponível em: http://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/1293/947 . Acesso em: 27 set. 2018. FOUCAULT, Michel. Os anormais . São Paulo: Martins Fontes, 2001. HALL, Stuart; SOVIK, Liv (Orgs.). Da diáspora: identidades e mediações culturais . Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2013. | | | |

NUNES, Jordão Horta. A sociolinguística de Goffman e a comunicação mediada. **Tempo Social**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 253-286, nov. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v19n2/a10v19n2> . Acesso em: 27 set. 2018.
ZIZEK, Slavoj (Org.). **Um mapa da ideologia**. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, 1996. 337 p.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|--|-----------------|--------------|
| GCH1427 | SOCIOLOGIAS EMERGENTES: DECOLONIALIDADE E ESTUDOS PÓS-COLONIAIS | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Colonialismo e pós-colonialidade; dinâmicas contemporâneas do discurso colonial e desafios de uma episteme pós-colonial. Identidade e seus enclaves. A América Latina como problema de investigação. Fundamentos etnocêntricos do colonialismo e “racismo epistemológico” ocidental. Atualidade e perspectivas: desafios políticos contemporâneos. | | | |
| OBJETIVO | | | |
| Aproximar os/as estudantes de um conjunto de propostas teóricas críticas no campo do pensamento o pós-colonial e decolonial que constroem um aparato de análise que possibilita a desconstrução de um conjunto de práticas e discursos produzidas a partir das experiências euroreferenciadas. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Rev. Bras. Ciênc. Polít. [online]. 2013, n.11, pp.89-117. ISSN 0103-3352. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-33522013000200004 | | | |
| CONNELL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. Revista brasileira de ciências sociais . São Paulo, v. 27,n. 80,Out. 2012. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092012000300001 | | | |
| COSTA, Sérgio. Desprovincializando a sociologia: a contribuição pós-colonial. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2006, vol.21, n.60, pp.117-134. ISSN 0102-6909. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092006000100007 . | | | |
| CURIEL, Ochy. Crítica poscolonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista. Nómadas , n. 26, p. 92-101, 2007. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1051/105115241010.pdf . Acesso em: 29 mar. 2018. | | | |
| FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas . EDUFBA: Salvador, 2008. | | | |
| SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul . Editora Cortez, 2010. | | | |
| MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política . Cadernos de Letras da UFF–Dossiê: Literatura, língua e identidade, n. 34, p. 287-324, 2008. Disponível em: http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/34/traducao.pdf . Acesso em: 29 mar. 2018. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| ALATAS, S. F. A definição e os tipos de discursos alternativos. Est. Hist. , Rio de Janeiro, vol. 23, no 46 p. 225-245, julho-dezembro de 2010. Disponível em: http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/34/traducao.pdf . Acesso em: 29 mar. 2018. | | | |
| GROSFOGUEL, Ramón. El concepto de «racismo» En Michel Foucault y Frantz Fanon: | | | |

teorizar desde la zona del ser o desde la zona del no-ser. **Tábula Rasa**, n. 16, p. 79-102, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/396/39624572006.pdf> . Acesso em: 29 mar. 2018.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial rumo a um feminismo descolonial. **Estudos Feministas**. Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755> . Acesso em: 29 mar. 2018.

ROSA, Marcelo C. Sociologias do Sul: ensaio bibliográfico sobre limites e perspectivas de um campo emergente. **Civitas**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 43-65, jan.-abr. 2014. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/16936>. Acesso em: 29 mar. 2018.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1428 | MOVIMENTOS SOCIAIS I | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| As diferentes abordagens teóricas dos movimentos sociais: os “novos” movimentos sociais, a mobilização de recursos, a mobilização política, a teoria do reconhecimento, a análise marxista. | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| Conhecer os principais paradigmas teóricos sobre sociedade civil e movimentos sociais, em especial no contexto de novos movimentos ocorrentes a partir da década de 60 do século XX. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| AVRITZER, Leonardo. A moralidade da Democracia. Belo Horizonte: Del Rey, 1996. | | | |
| BOSCHI, Renato Raul (Org). Movimentos coletivos no Brasil urbano. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1982. 179 p (Debates urbanos, v.5) | | | |
| GOHN, Maria da Glória Marcondes. História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2003. | | | |
| GOHN, Maria da Glória. Teoria dos Movimentos Sociais. Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Ed. Loyola, 2000. | | | |
| GOMES, Flávio dos Santos. Negros e política (1988-1937). Rio de Janeiro: Zahar, 2005. (Descobrimo o Brasil) (E-book). | | | |
| MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990). São Paulo, SP: Paulinas, 2012. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| CARDOSO, Ruth. In SORJ, B., and ALMEIDA, MHT., orgs. Sociedade política no Brasil pós-61 [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 313-350. Disponível em : http://books.scielo.org/id/b4km4/pdf/sorj-9788599662632-09.pdf . Acesso em: 30 mai. 2019. | | | |
| GALVÃO, Andréia. O marxismo importa na análise dos movimentos sociais? 32. Anual da Anpocs. Anais . Caxambu-MG, 2008. Disponível em: https://www.anpocs.com/index.php/papers-32-encontro/gt-27/gt24-15/2522-andreiagalvao-o-marxismo/file . Acesso em: 30 mai. 2019 | | | |
| LACLAU, Ernesto. Os Novos Movimentos Sociais e a Pluralidade do Social. Revista Brasileira de Ciências Sociais , São Paulo, v. 1, n. 2, p. 41-47, 1986. Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_02/rbcs02_04 . Acesso em: 30 mai. 2019 | | | |

MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? **Lua Nova**, São Paulo, n. 17, 1989. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451989000200004> . Acesso em: 30 mai. 2019.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|--|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1429 | MOVIMENTOS SOCIAIS II | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Os movimentos sociais na América Latina. Contexto de emergência de movimentos advindos da sociedade civil na América Latina, em especial no contexto de “redemocratização” dos Estados nacionais. Movimentos sociais, pensamento pos-colonial e decolonial. | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| Refletir sobre os movimentos sociais na América Latina. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| CARDOSO, Ruth. Movimentos sociais na América Latina. Revista Brasileira de Ciências Sociais , São Paulo, n. 3, v. 1, fev. 1987. Disponível em: http://www.centroruthcardoso.org.br/boletim/download/maisdocentro2_documento+movimentossociais.pdf . Acesso em: 30 mai. 2019. | | | |
| FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Organizador). O Brasil republicano: o tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX . 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2013. | | | |
| DAGNINO, Evelina. Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil . São Paulo: Paz e Terra, 2002. | | | |
| SCHERER-WARREN, I. (2008). Redes de movimentos sociais na América Latina: caminhos para uma política emancipatória?. Caderno CRH , v.21, n.54. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792008000300007 . Acesso em: 30 de mai. 2019 | | | |
| QUIJANO, Aníbal. El laberinto de América Latina: ¿hay otras salidas? Revista Venezolana de Economía y Ciencias Sociales , Caracas, v. 10, n. 1, 2004 Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/osal/20110307125643/2ACQuijano.pdf , acesso em 30 mai. 2019. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| STEFANONI, Pablo. Siete preguntas y siete respuestas sobre la Bolivia de Evo Morales. Nueva Sociedad , Buenos Aires, n. 209, maio-jun. 2007. Disponível em: https://nuso.org/articulo/siete-preguntas-y-siete-respuestas-sobre-la-bolivia-de-evo-morales/ . Acesso em: 30 de maio.2019. | | | |
| BAIROS, Luiza. Nossos Feminismos Revisitados. Revista Estudos feministas . N.2\95. Vol.3. 1995. Disponível em https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16462/15034 . Acesso em: 30 de mai.2019. | | | |
| BARRETO, Raquel de Andrade. Enegrecendo o Feminismo ou Feminizando a Raça: Narrativas de Libertação em Ângela Davis e Lélia Gonzalez . Dissertação de Mestrado. Departamento de História da PUC-Rio. 2005. Disponível em: https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/e2809cenegrecendo-o-feminismoe2809d-ou-e2809cfeminizando-a-rac3a7a-narrativas-de-libertac3a7c3a3o-em-angela-davis-e-lc3a9lia-gonzalez-raquel-de-andrade-barreto.pdf . Acesso em: 30 de maio.2019. | | | |

CALDWELL, Kia Lilly. Fronteiras da diferença: raça e mulher no Brasil. **Revistas Estudos Feministas**, vol. 8, n. 2, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/11922>. Acesso em: 30 maio.2019.

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: ASHOKA Empreendimentos Sociais; TAKANO Cidadania (Orgs.). **Racismos contemporâneos**. Rio de Janeiro; Takano Editora, 2003. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>. Acesso em 30 mai. 2019.

BRINGEL, Breno. Ativismo transnacional, o estudo dos movimentos sociais e as novas geografias pós-coloniais. **Estudos de Sociologia** (Revista do programa de pós-graduação em Sociologia da UFPE), Recife, v.16, p.185-215, jul/dez. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/235294>. Acesso em 30 mai. 2019.

FLÓREZ-FLÓREZ, J. (2007). Lectura no eurocêntrica de los movimientos sociales latinoamericanos. Las claves analíticas del proyecto modernidad colonialidad. In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago e GROSFOGUEL, Ramón (Eds.) **El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global**. Bogotá: Pontificia Universidad Javeriana / Universidad Central/Siglo del Hombre Editores, p. 243-266. Disponível em: <http://www.unsa.edu.ar/histocat/hamoderna/grosfoguelcastrogomez.pdf> . Acesso em: 30. mai. 2019

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1430 | SOCIOLOGIA DA CULTURA | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| A problemática da cultura nas Ciências Sociais. A realidade social das formas simbólicas: linguagem, imaginário e memória. As relações entre as práticas dos agentes individuais e coletivos e as representações de si e do mundo social. O problema da legitimidade, dos valores e da dominação. A produção das ideologias e a reprodução social. Utopia e ideologia | | | |
| OBJETIVO | | | |
| Apresentar a problemática circunscrita pelo campo da sociologia da cultura, identificando os principais autores e o estado da arte contemporâneo. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| LOWY, Michael; SAYRE, Robert. Revolta e melancolia : o romantismo na contracorrente da modernidade. São Paulo: Boitempo, 2015. | | | |
| HOBSBAWM, Eric. Tempos fraturados : cultura e sociedade no século XX. São Paulo: Companhia das letras. 2013 | | | |
| MICELI, Sérgio. Intelectuais à brasileira . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. | | | |
| ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira : cultura brasileira e indústria cultural. 4ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. | | | |
| WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo . São Paulo: Unesp, 2011. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| BOSI, Alfredo. Dialética da colonização . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. | | | |
| CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais . Bauru: Edusc, 1999. | | | |
| KONDER, Leandro. A questão da ideologia . São Paulo: Companhia das Letras, 2002. | | | |
| MARX, Karl. A ideologia alemã . São Paulo: Boitempo, 2007. | | | |

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ - SC
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
Endereço: Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira Sul, CEP 89815-899
E-mail: cienciassociais.ch@uffs.edu.br

MICELI, Sérgio. Bourdieu e a renovação da sociologia contemporânea da cultura. **Tempo social**, abril 2003. disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ts/v15n1/v15n1a04.pdf>
ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|--|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1431 | SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Principais abordagens da sociologia do conhecimento. O conhecimento como um fenômeno sociológico, e a produção social do conhecimento. Conhecimento e dinâmica social. Ideologia e utopia. Relações autor, obra e contexto. | | | |
| OBJETIVO | | | |
| Apresentar a problemática circunscrita pelo campo da sociologia do conhecimento, identificando os principais autores e o estado da arte contemporâneo. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| BERGER, P. e LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade . Rio de Janeiro: Vozes, 2005. | | | |
| BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas . São Paulo: Perspectiva, 1999. | | | |
| ELIAS, Norbert. Sociologia do conhecimento: novas perspectivas. Sociedade e Estado , Brasília, v. 23, n. 3, p. 515-554, set./dez. 2008 http://www.scielo.br/pdf/se/v23n3/a02v23n3.pdf | | | |
| MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã . São Paulo: Boitempo, 2007. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. | | | |
| POCOCK, John. Linguagens do Ideário Político . São Paulo: Edusp, 2003. | | | |
| ZIZEK, Slavoj. Um mapa da ideologia . Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. | | | |

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1432 | SOCIOLOGIA DA LITERATURA | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Sociedade e literatura. Autor, obra e público. As diferentes formas de abordagem sociológica da obra literária. As relações entre a obra literária e a sociedade. | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| Desvelar a problemática circunscrita pelo campo da sociologia da literatura, identificando os principais autores e o estado da arte contemporâneo. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos . Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2009. | | | |
| LUKÁCS, George. Teoria do romance . São Paulo: Duas Cidades, 2000, | | | |
| SCHWARZS, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo . São Paulo: Duas Cidades, 2000. | | | |
| HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura . São Paulo: Martins Fontes, 2010. | | | |
| BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . 46. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. | | | |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AUERBACH, Erich. **Mimesis**: apresentação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2011.
BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte**: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das letras: 1996.
LUKACS, Georg. **Marxismo e teoria da literatura**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Cultura, arte e literatura**. São Paulo: Expressão Popular, 2010
WATT, Ian. **A ascensão do romance**: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---------------|---|-----------------|--------------|
| GCH1433 | CLÁSSICOS DO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO | 04 | 60 |

EMENTA

Intérpretes do Brasil e a formação da sociedade brasileira. Dialética da colonização, escravidão e patriarcalismo. Nacionalismo e a invenção da brasilidade Capitalismo dependente e revolução burguesa. Modernização, desenvolvimento e populismo.

OBJETIVO

Aprofundar a compreensão sobre o pensamento social no Brasil e ampliar a reflexão sociológica sobre a realidade brasileira.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2009.
FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**. 5ªed. São Paulo: Globo, 2006.
FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala**. São Paulo: Global, 2006.
PRADO, Caio Jr. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
CUNHA, Euclides. **Os sertões**. Rio De Janeiro: Publifolha, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
FAORO, Raimundo. **Os donos do poder**: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Publifolha, 2000.
CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Publifolha, 2000.
FREYRE, Gilberto. **Interpretação do Brasil**. São Paulo: Global, 2015.
IANNI, Octavio. **Pensamento social no Brasil**. Bauru: EDUSC, 2004.
MOTA, Lourenço Dantas (org). **Um banquete no trópico**. 2ed. São Paulo: SENAC, 1999. v.1
MOTA, Lourenço Dantas (org). **Um banquete no trópico**. São Paulo: SENAC, 2000. v.2
VELOSO, Mariza; MADEIRA, Angélica. **Leituras Brasileiras**: itinerários no pensamento social e na literatura. 2e. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
GORENDER, Jacob. **O escravismo colonial**. São Paulo: Ática, 1985.
IANNI, Octavio. **O colapso do populismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ - SC
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA
Endereço: Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira Sul, CEP 89815-899
E-mail: cienciasociais.ch@uffs.edu.br

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|----------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1434 | INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CULTURAIS | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Formação dos estudos culturais, e principais representantes. O marxismo ocidental e o problema da cultura. Cultura, materialismo e sociedade. | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| Apresentar a problemática circunscrita pelo campo dos estudos culturais, identificando os principais autores e o estado da arte contemporâneo. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |
| CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos . Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2009. CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais . São Paulo: Boitempo, 2003. SAID, Edward. Cultura e imperialismo . São Paulo: Companhia das letras, 2011. THOMPSON, Edward Paul. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. WILLIAMS, Raymond. A política e as letras . São Paulo: Unesp, 2013. WILLIAMS, Raymond. Cultura e sociedade . Petrópolis: Vozes, 2011. | | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES | | | |
| CEVASCO, Maria Elisa. Para ler Raymond Williams . São Paulo: Paz e Terra, 2001. HOBSBAWM, Eric. Tempos fraturados: cultura e sociedade no século XX . São Paulo: Companhia das letras. 2013. SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas : São Paulo: Duas Cidades, 2003. THOMPSON, Edward Paul. A formação da classe operária inglesa . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo . São Paulo: Unesp, 2011. WILLIAMS, Raymond. Televisão: tecnologia e forma cultural . São Paulo: Boitempo, 2016. WILLIAMS, Rymond. O campo e a cidade: na história e na literatura . São Paulo: Companhia das Letras, 2011. | | | |

| Código | COMPONENTE CURRICULAR | Créditos | Horas |
|---|------------------------------|-----------------|--------------|
| GCH1435 | MÚSICA E SOCIEDADE | 04 | 60 |
| EMENTA | | | |
| Fundamentos sociais, simbólicos e históricos da música. Antropologia da Música. Sociologia da Música. História da Música. Música, tradição e modernidade. Música e diversidade. Músicas indígenas. Músicas afro-brasileiras. Músicas periféricas globalizadas. Música popular. Indústria musical. | | | |
| OBJETIVO | | | |
| Proporcionar aos estudantes uma introdução às diferentes abordagens sobre música na perspectiva das Ciências Sociais e Humanas, de modo que adquiram instrumental teórico para incorporarem a dimensão musical aos seus interesses acadêmicos. | | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS | | | |

ELIAS, Norbert. **Mozart**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
HOBSBAWN, Eric. **A história social do jazz**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
SEEGER, Anthony. **Por que canta Anthony Seeger?**. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012007000100010.
Acessado 25/05/2019.
WEBER, Max. **Os fundamentos racionais e sociológicos da música**. São Paulo: EDUSP, 1995. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0003-25732009000300011. Acessado 25/05/2019.
WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido: uma outra história das músicas**. São Paulo: Cia das Letras, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADORNO, Theodor. **Introdução à sociologia da música**. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
BASTOS, Rafael José de Menezes Bastos. **A musicológica Kamayurá: para uma antropologia da comunicação no alto Xingu**. Florianópolis: EdUFSC, 1999.
MORELLI, Rita. **Indústria fonográfica: um estudo antropológico**. Campinas: UNICAMP, 2009.
PINTO, Thiago de Oliveira. Som e música. Questões de uma Antropologia Sonora. **Revista de Antropologia**, 2001, Vol. 44, nº 1, pgs. 221-286.
PRASS, Luciana. **Maçambiques, Quicumbis e Ensaios de Promessa. Musicalidades Quilombolas do Sul do Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2013.
SANTOS, Luana Zambiazzi dos. **"Todos na produção": um estudo etnográfico das narrativas sônicas e raps em um bairro popular do sul do Brasil**. Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015. Disponível em <http://sabi.ufrgs.br>.
VIANNA, Hermano. **O mundo funk carioca**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
VIANNA, Hermano. **O mistério do samba**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.